ISSN: 2358-8829

COMUNIDADE, ESPAÇO PÚBLICO E CIDADANIA: REFLEXÕES SOBRE LAZER E ESPORTES NAS PERIFERIAS

Vilmar Rodrigues dos Santos [1]

INTRODUÇÃO

O lazer e o esporte alcançaram status de garantia constitucional com a promulgação da Constituição Federal em 1988. O artigo 6 apresenta o lazer como um direito social universal implicando uma prestação por parte do Estado, que passa a assumir a obrigação de oferecer políticas públicas que contemplem atividades recreativas, culturais e desportivas. Já o artigo 217 informa que é dever do estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um. Ao lado de necessidades como a saúde, educação e moradia, o lazer e o esporte evidenciam o reconhecimento do bem-estar psíquico e existencial de uma vida digna.

Numa sociedade cada vez mais tecnológica onde praticamente tudo nos é entregue de maneira facilitada como a aquisição de produtos, alimentação e entretenimento, momentos em que as famílias passam juntas é cada vez mais difícil. Aparelhos tecnológicos individuais nos isolam e as redes sociais acabam por substituir as interações sociais presenciais. Acrescente a tudo isso a violência urbana e a ansiedade pela qual muitos passam. Momentos em que as pessoas possam se divertir, ter um momento de paz e de reflexão são importantes e as opções não são muitas.

Os parques surgem como espaços privilegiados para diversas práticas onde as pessoas e as famílias podem desfrutar de momentos agradáveis e descontraídos. Mas será que a comunidade tem acesso facilitado a equipamentos de lazer adequados, ao descanso, ao divertimento e ao desenvolvimento pessoal que o lazer pode oferecer?

O presente trabalho foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2026 na escola estadual Governador André Franco Montoro na cidade de Carapicuíba – São Paulo

[1] Professor Especialista na Escola Estadual Governador André Franco Montoro – Carapicuíba - SP, vilmarr@prof.educacao.sp.gov.br;

ISSN: 2358-8829

como proposta de uma disciplina eletiva intitulada “Esporte Lazer e Sociedade” com alunos do ensino médio entre 15 e 17 anos. Os objetivos foram os de analisar o esporte e o lazer em suas manifestações na comunidade local além de discutir seu papel na construção de valores sociais e refletir sobre políticas públicas de democratização desses direitos para a população.

A metodologia utilizada na pesquisa foi a ferramenta digital Google Forms para a coleta e análise de dados utilizando questionários com perguntas abertas e de múltipla escolha buscando compreender a percepção dos moradores sobre o esporte e o lazer oferecido pelo poder público e dificuldades enfrentadas na implementação de políticas públicas na comunidade. Os participantes assinaram o registro de consentimento livre esclarecido RCLE). Ao final da pesquisa 127 pessoas responderam os formulários.

Aspectos importantes como a insegurança, a falta de tempo, a má conservação de equipamentos e até o desconhecimento de atividades voltadas à comunidade relacionadas ao esporte e ao lazer foram apontados como determinantes para a baixa adesão aos parques por boa parte da comunidade. Apesar disso a possibilidade de passar um tempo maior com a família foi destacado como ponto positivo pelas pessoas.

Ao final do trabalho concluímos que apesar de todos entenderem que os espaços públicos são importantes para melhorar a convivência em família, a cobrança junto ao poder público por parte da comunidade no que diz respeito a melhorias em pontos específicos apresentados na pesquisa como a acessibilidade, segurança e manutenção dos equipamentos não é eficiente e poderia ser mais efetiva. ficando claro que o poder público e a comunidade devem trabalhar em prol de uma gestão participativa efetiva.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Marcelino et al. (2007) espaços e equipamentos são componentes dinâmicos de uma política pública de lazer, estando em constante transformação e os estudos do lazer no mundo ocidental moderno ganham impulso com o processo de urbanização.

As grandes cidades possuem espaços cada vez menores quando pensamos em possibilidades de lazer e esporte. O esporte aqui entendido como uma atividade que as pessoas realizam de maneira voluntária em seus momentos de descanso voltada

primeiramente ao bem-estar e a diversão. Manoel Gomes Tubino trás conceitos relacionados às dimensões do esporte (lazer, competição e educacional) e é importante esclarecer o leitor sobre a dimensão correta para o referido estudo.

Quando surgem as discussões sobre os espaços públicos voltados para o lazer e o esporte oferecidos as comunidades, periféricas ou não, uma preocupação fica evidente: O poder público atende as demandas por esse tipo de atividade? Esse é apenas um dos questionamentos que fizemos ao propor um trabalho que levantasse dados relacionados aos equipamentos e espaços públicos oferecidos pela prefeitura do município de Carapicuíba na região da grande São Paulo.

Numa sociedade cada vez mais tecnológica e cada vez mais voltada ao mundo do trabalho "o homem tem assumido uma postura significativamente estressante com relação ao trabalho. Pode-se dizer que o tempo livre com o aumento da revolução tecnológica tornou-se um momento de regeneração para o próprio trabalho". (SANTOS; COSTA; TUBINO, 2010). Assim, os momentos voltados para o descanso ou para participar de uma atividade lúdica ou esportiva acaba sendo um momento usado de outra forma, uma recuperação voltada para se recuperar física e/ou psicologicamente e voltar para o trabalho. Quando passamos a perceber que o lazer é algo mais importante a percepção sobre lazer muda do sinônimo de tempo livre para um espaço de além do descanso, próprio para a transmissão, transformação e reflexão cultural (MARCELLINO, 2007).

O mesmo autor acrescenta que espaços e equipamentos são componentes dinâmicos de uma Política Pública de Lazer, estando em constante transformação (MARCELLINO et al, 2007).

Segundo a Constituição Federal (BRASIL, 1988), em seu artigo 6º o lazer é visto como um direito universal. No âmbito das relações de trabalho o artigo 7º em seu inciso IV, estabelece o salário-mínimo como instrumento capaz de suprir necessidades e entre elas o lazer está incluído. Também trata do desporto e afirma que "o Poder Público incentivará o lazer como forma de promoção social". (BRASIL, 1988, art. 217, § 3º). Desta forma, lazer e esporte na Constituição não devem ser interpretados como um momento a ser desfrutado após cumpridas as necessidades diárias do indivíduo, mas como um direito fundamental de bem-estar, essencial para o pleno desenvolvimento da pessoa e de sua saúde.

ISSN: 2358-8829

ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER

No Brasil as diferentes áreas do poder público demandam diferentes tipos de política. Conhecer a fundo as particularidades dos locais onde se atua é fundamental para um trabalho bem-sucedido e "alguns dos campos de atuação do poder público, nos quais são aplicadas ações vinculadas a esse tipo de processo político, são o lazer e esporte." (MARQUES; GUTIERREZ; ALMEIDA, 2011).

Com jornadas de trabalhado cada vez mais extenuantes além das atividades domésticas, na escola e em outros espaços, as pessoas buscam momentos em que possam externar suas emoções e sentimentos, descansar a mente e os finais semana são os dias mais aptos para essas ações. Os parques passam a cumprir papel importante ao oferecer espaços e equipamentos que atendam a demanda crescente por atividades prazerosas. "As cidades e seus espaços públicos urbanos ou rurais são os lugares que as pessoas podem ocupar, e desenvolver as inter-relações pessoais inerentes da existência em sociedade" (BARROS et al, 2025).

Os mesmos autores relatam que "Ao se relacionar com estes espaços de esporte/lazer, os indivíduos podem encontrar inúmeras oportunidades e, alguns desafios, que muitas vezes os afastam destes locais." (BARROS et al, 2025). Os municípios têm um papel essencial nesse contexto ao apresentarem propostas, oferecendo e gerindo de forma adequada a oferta de lazer e esporte para a população.

> É importante que os gestores municipais busquem sistematizar e entregar políticas públicas de qualidade para a sociedade, cujo reforça-se aos gestores a necessidade do conhecimento de seus papeis e responsabilidades. Neste caminhar, percebe-se que uma das responsabilidades do Estado é fomentar as práticas esportivas e de lazer formais e não formais como uma forma de produzir Políticas Públicas de fomento, com o fim de garantir a execução em sua plenitude. (ANDRADE, 2024).

As propostas devem estar alinhadas com as demandas de cada região respeitando as pessoas sem qualquer tipo de discriminação e adequando equipamentos para o atendimento de todos. Além disso devem observar as possíveis limitações que grupos específicos apresentam como pessoas com deficiências. "Faz-se necessário o olhar crítico e reflexivo sobre o direito que todos os cidadãos têm a cultura, ao esporte e ao lazer não sendo somente algo para uma minoria privilegiada." (BARROSO et al, 2012). A pessoa

com deficiência possui o direito de ser integrada nas diversas áreas, dentre elas a cultura, o esporte e o lazer.

Marques, Gutierrez e Almeida (2011) acreditam que dessa forma as políticas públicas presam pelo acesso facilitado e uma tendência na diminuição de desigualdades nas práticas de lazer e esporte, assim como maior abertura, por parte dos órgãos do governo, à participação social nas tomadas de decisão.

Outro ponto relevante a ser destacado são os benefícios que práticas como a caminhada, a corrida, andar de bicicletas e esportes coletivos trazem para os praticantes. Benefícios que promovem o bem-estar mental, o controle de peso e o fortalecimento cardiovascular e vantagens específicas dependendo de cada modalidade que se pratica. "O esporte é mais que apenas atividades físicas, ele tem a capacidade de moldar a construção da identidade social, dispondo de um intuito socializador, é um recurso apto a transformar vidas. (SILVA; CAETANO, 2022). Logo, os gestores devem elaborar ações junto da população civil para que o município desenvolva ambientes apropriados criando receita para comerciantes e empreendedores locais, incentivando a visitação local podendo ampliar para o turismo.

As próprias escolas poderiam ser espaços privilegiados nessa relação.

> "Em se tratando de equipamentos não específicos de lazer, as Escolas, contam com grandes possibilidades, em termos de espaço, nos vários campos de interesse: quadras, pátios, auditórios, salas, etc." (MARCELLINO et al, 2007).

No entanto, a abertura em finais de semana ou férias que poderia ocorrer não se verifica na maioria dos espaços escolares, talvez pelos riscos de depredação. (MARCELLINO et al, 2007).

De qualquer forma a população deve ter seus direitos garantidos e uma boa gestão nas verbas aliada a projetos exequíveis podem resultar num planejamento técnico viável além da transparência financeira nos gastos.

METODOLOGIA

A escola governador André Franco Montoro fica localizada no bairro Vila da Oportunidade na cidade de Carapicuíba – São Paulo. Alunos e familiares de diversos

ISSN: 2358-8829

bairros localizados na região como Veloso, Parque Jandáia, Vila Dirce, Vila Silviana e Vila Marcondes participaram da pesquisa.

A pesquisa da qual trata o presente trabalho utilizou o método descritivo por ter o foco em identificar e mapear a percepção do público-alvo sobre o atendimento do poder público relacionado aos equipamentos de lazer e esporte além dos espaços nos parques do município de Carapicuíba. Também tem caráter qualitativo-quantitativo já que as perguntas de múltipla escolha geram dados numéricos e gráficos de porcentuais sobre a satisfação da população, por exemplo. Já as perguntas abertas trazem profundidade, críticas e motivações sobre o uso ou não dos equipamentos e espaços oferecidos pela prefeitura da cidade.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), Carapicuíba tem cera de 387 mil habitantes numa área territorial de 34,23 km sendo uma das maiores densidades demográficas do país. É considerada uma cidade-dormitório onde boa parte da população mora e dorme, mas se desloca diariamente para trabalhar em outra cidade vizinha já que Carapicuíba não possui um polo comercial forte ou um número grande de empresas que absorva a força de trabalho local.

O método utilizado para a formulação das perguntas foi o Google Forms. “Os formulários do Google Forms podem servir para a prática acadêmica e também para a prática pedagógica, o professor poderá utilizar esses recursos para tornar suas aulas mais atrativas e participativas.” (MOTA, 2019). A mesma autora vê grande vantagem da utilização do Google Forms para a pesquisa, seja ela acadêmica ou de opinião pela praticidade na coleta de informações.

Michelon e Santos (2022) relatam que o uso de plataformas eletrônicas para levantamento de dados se tornou inevitável para continuidade de pesquisas, assim as metodologias e processos de coletas de dados foram modificados e/ou inovados.

Participaram da pesquisa alunos do ensino médio da disciplina eletiva “Esporte Lazer e Sociedade” realizada no primeiro semestre de 2026 na escola estadual Governador André Franco Montoro na cidade de Carapicuíba – SP e seus familiares. “**Eletivas”** é um componente curricular que envolve diferentes habilidades e pressupõem a diversificação de situações didáticas, pois visa aprofundar, enriquecer e ampliar o repertório dos estudantes sobre um ou mais componentes curriculares. (SÃO PAULO, 2020). Antes de participar da pesquisa os participantes assinaram o registro de consentimento livre esclarecido (RCLE).

ISSN: 2358-8829

As perguntas buscaram informações referentes ao local onde as pessoas moravam, frequência na prática de atividades de lazer e esporte, visão geral sobre o esporte, atendimento as expectativas pessoais relacionadas aos espaços públicos de lazer, motivações para ir ou não aos parques e percepção sobre a atuação da gestão pública junto aos espaços e equipamentos de esporte e lazer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação a prática de esportes, o resultado foi animador, já que boa parte dos entrevistados têm o esporte presente no seu dia a dia. Cerca de 32% das pessoas praticam atividades esportivas 3 vezes ou mais por semana.

Cerca de 25% não prática nenhuma atividade física durante a semana. Esse dado merece uma atenção especial, afinal o sedentarismo é um dos maiores desafios que temos quando pensamos em falta de atividade física. Ainda em relação ao esporte, cerca de 50% das pessoas enxergam nele uma motivação e outros 30% como uma forma de ocupar seu tempo livre. Isso é muito bom, pois mostra um interesse real por práticas esportivas, seja para ocupar o tempo livre ou para um desempenho mais focado em performance. Logo, percebemos aqui que o gosto pelo esporte é evidente.

Passando então a analisar o lazer, verificamos que, para os entrevistados, os parques públicos são espaços voltados para passeios com as famílias, descanso e relaxamento da rotina agitada que têm. Fica claro que esse espaço não é apenas para se fazer uma caminhada ou correr, e sim um espaço para se encontrar, respirar e viver em comunidade.

A análise da expectativa da população em relação aos parques da cidade (parque do Planalto, parque dos Paturis e parque da Aldeia) revela resultados predominantemente negativos. Quase 60% das pessoas responderam que os parques não atendem as expectativas de seus visitantes. É um número que não pode ser ignorado, pois as pessoas querem descansar, passear, mas não veem nos espaços públicos de lazer uma estrutura adequada e/ou equipamentos seguros. É um ponto de atenção significativo para as autoridades pensarem no investimento que é feito.

Outro dado preocupante em relação aos espaços e equipamentos oferecidos está relacionado às pessoas com deficiência. 73% das pessoas não acreditam que a cidade ofereça opções adequadas para esse público ficando claro aqui que um longo caminho

ISSN: 2358-8829

deve ser percorrido pela gestão pública no sentido tornar esses espaços realmente inclusivos para todos os moradores.

Quando perguntados sobre como a prefeitura pode melhorar o lazer e esporte na cidade, ações relacionadas a manutenção dos equipamentos, infraestrutura, garantia de espaço acessível para pessoas com deficiências e melhoria na segurança apareceram na maioria das respostas. Isso mostra uma preocupação com a qualidade, acessibilidade e segurança nos espaços públicos de lazer.

Outro ponto importante a se destacar foram os obstáculos que parte da população enfrenta para aproveitar o lazer na cidade. Os resultados mostraram que a falta de eventos, a falta de segurança, equipamentos deteriorados, poucos lugares interessantes e a limpeza foram apontados como determinantes para que as pessoas deixem de frequentar os parques. É fato que o acesso ao lazer não depende apenas da existência dos parques. Manter os locais limpos, iluminados e seguros favorecem uma maior participação da comunidade nesses espaços promovendo melhoria na qualidade de vida urbana já que as pessoas que costumam visitar os parques o fazem pela oportunidade de ver amigos, praticar atividades lúdicas e descansar com familiares.

Entre as atividades e eventos culturais que a comunidade gostaria de apreciar com mais frequência nos parques estão os campeonatos esportivos, corridas, palestras sobre cuidado com pessoas, conservação dos equipamentos de lazer, caminhadas e esportes radicais. A preocupação com a preservação dos espaços aliada a uma demanda diversificada de atividades é um desafio para as autoridades que querem garantir parques que atendam a todos de forma harmoniosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que o lazer é fundamental par a saúde física e mental além da qualidade de vida das pessoas. Como relata Jofre Dumazedier (2008) o lazer é entre outras coisas um conjunto de ocupações, às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se.

Analisando os prós e os contras, entendemos que os parques da cidade de Carapicuíba têm um grande potencial para atender a comunidade. Percebemos também que não há uma cobrança efetiva por parte da comunidade no sentido de exigir melhorias nos equipamentos ofertados e eventos que podem ser realizados nos parques.

Os objetivos do trabalho foram atingidos na medida que conseguimos apontar com clareza a percepção das pessoas sobre a atual situação dos parques e equipamentos de esporte e lazer no município. O acesso efetivo aos parques públicos e as atividades que eles oferecem em Carapicuíba não depende somente da existência desses espaços, mas da qualidade na oferta de equipamentos e atividades, manutenção e governanças adequados além da segurança.

Embora a mobilização da comunidade em relação as cobranças por melhorias não seja efetiva, existe um desejo por dinamização desses locais. Fica claro que o poder público e a comunidade devem trabalhar juntas em prol de uma gestão participativa e efetiva para planejamento, monitoramento e execução de ações que transformem o lazer e o esporte em direitos sociais efetivos principalmente no que tange ao acesso para pessoas com deficiência, ponto com maior atenção levantado pelas pessoas entrevistadas.

Os desafios são muitos e a população deve cobrar e trabalhar junto as autoridades no sentido de terem seus anseios e necessidades atendidos.

AGRADECIMENTOS

- À gestão da Escola Estadual Governador André Franco Montoro pelo apoio:
  - ✓ Direção: Carlos Quirino da Silva
  - ✓ Coordenadora Geral Andreia Ferreira da Silva Severo

- Aos alunos do Ensino Médio pela dedicação ao trabalho:
  - ✓ Ingrid Reis Bachiega (1ª série D)
  - ✓ Nicolly de Souza Matheus Gonçalves (1ª série D)
  - ✓ Maria Eduarda Moura Barbosa (1ª série D) e,
  - ✓ Yuri dos Santos Guedes Pinto (3ª série C)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, José Giovanny Santos. Esporte e lazer: a importância de uma gestão profissionalizada, técnica e científica. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 13, n. 7, p. 1-7, 16 jul. 2024. Research, Society and Development. http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i7.46345.

BARROS, Josivaldo dos Santos de; VASCONCELOS, Fabiana de Andrade Ferreira; SANTOS, Luis Eduardo Lima; GONÇALVES, Lilia Maria Coelho; REIS, Patricia de Sousa Carvalho; OLIVEIRA, Edvaldo Cesar da Silva. COMUNIDADE E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER: possibilidades e dificuldades. **Fiep Bulletin - Online**, Foz do Iguaçu- Pr, v. 95, n. 1, p. 1-12, 21 jan. 2025. Anual. FIEP Bulletin Online. http://dx.doi.org/10.16887/2v3tj539.

BARROZO, Amanda Faria; HARA, Ana Clara Portela; VIANNA, Daniela Carrogi; OLIVEIRA, Juliana de; KHOURY, Laís Pereira; SILVA, Priscila Ludovico da; SAETA, Beatriz Regina Pereira; MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. ACESSIBILIDADE AO ESPORTE, CULTURA E LAZER PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, São Paulo, v. 2, n. 12, p. 16-28, 2012. Bimestral.

BRASIL. [Constituição (1998)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 30 abr. 2026

DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Perspectiva, 2008. 3ª edição.333 p.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html. Acesso em:26 abr.2026

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; GUTIERREZ, Gustavo Luis; ALMEIDA, Marco Antônio Bettine de. Participação Social em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: O Exemplo das Conferências Nacionais do Esporte. In: GUTIERREZ, Gustavo Luis; VILARTA, Roberto; MENDES, Roberto Teixeira. **Políticas Públicas Qualidade de Vida e Atividade Física**. Campinas - Sp: Ipes, 2011. Cap. 2. p. 19-28.

MICHELON, Cleonice Maria, SANTOS, Naiara Varela dos. QUESTIONÁRIO *ONLINE* COMO ESTRATÉGIA DE COLETA DE DADOS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. **Revista de Casos e Consultoria, v. 13, n. 1,** 2022 – ISSN 2237-7417, p. 1-16

MOTA, Janine da Silva. UTILIZAÇÃO DO GOOGLE FORMS NA PESQUISA ACADÊMICA. **Revista Humanidades e Inovação – vol. 6, n. 12 –** Tocantins - p. 371-380, 2019

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Algumas Aproximações entre Lazer e Sociedade. **Revista Iberoamericana**: Animador Sociocultural, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 1-20, 1 maio 2007. Quadrimestral.

MARCELLINO, Nelson Carvalho; BARBOSA, Felipe Soligo; MARIANO, Stéphanie Helena; SILVA, Alice da; FERNANDES, Érica Aparecida de Oliveira. **Espaços e Equipamentos de Lazer e Região Metropolitana**. Curitiba - Pr: Print Editora, 2007. 120 p.

SÃO PAULO (SP). Secretaria da Educação. **Currículo em Ação: Inova Educação – Eletivas: Caderno do Professor –** versão preliminar – p.162

SANTOS, Renilton Oliveira; COSTA, Vera Lúcia de Menezes; TUBINO, Manoel José Gomes. O ESPORTE COMO LAZER EM PERSPECTIVA DE BEM-ESTAR SOCIAL. **Fiep Bulletin - Special Edition - Article I**, Foz do Iguaçu- Pr, n. 80, p. 03-07, 2010. Anual.

SILVA, Rodrigo Oliveira da; CAETANO, Luís Miguel Dias. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: instrumentos de desenvolvimento social no município de palmácia, ceará. Repositório Institucional: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Ceará, v. 1, n. 1, p. 2-15, 29 jul. 2022. Fluxo Contínuo. Disponível em: https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/4264. Acesso em: 01 out. 2026